

Exposição de pintura e litogravura: Geraldo de Barros e Hermelindo. Campinas:
Galeria de Arte Unicamp/Instituto de Arte, 1984.

“Estar atualizado não é o principal, quando comunicar-se é o sensível.

As artes gráficas ofereceram-se e influíram-me quando pesquisava efeitos da retícula cor-luz. O controle dos equipamentos gráficos, não só permitiram, bem como conduziram-me ao controle sensível dos acasos ali ocorridos sobre a película. Era o fenômeno da percepção livre mutável, com uma frequência intermitente nas transparências das cores, na fusão e difusão da retícula pela incidência da luz.

A obra assim realizada evolui em si e pertence a si mesma, comunicam-se naturalmente, assim como as mutações intermitentes da luz do sol que incide sobre os corpos da paisagem”

H. Fioravanti
São Paulo, 1966

Instituto de arte contemporânea

Escola de Arte Contemporânea de São Paulo e Itapetininga, Campinas.
Coloquio de Arte Contemporânea de Arte 1964

Esta pesquisa não é um trabalho de pesquisa e sim de reflexão.
As artes gráficas relacionam-se e influenciam-se quando se produzem dentro da reticula
colorida. O controle dos equipamentos gráficos não se produziram sem a
condição de controle sensorial dos aspectos visuais e sensoriais. Em o
fenômeno da percepção há um mutável com uma frequência intermitente nas
transparências das cores, na visão e difusão da reticula pela incidência da luz.
A obra assim realizada evolui em si mesma e se percebe a si mesma, comunicando-se naturalmente
assim como as mutações intermitentes da luz do sol que incide sobre os corpos
paisagem.

14 Itapetininga
250 Paulo, 1966

instituto de arte contemporânea

Maria Helena
Ophelia
Original
1966/66